CARACTERIZAÇÃO DA ORA-PRO-NÓBIS COMO UM POSSÍVEL ALIMENTO ALTERNATIVO NA NUTRIÇÃO DE CODORNAS JAPONESAS

Suellen Susin Gazzola [1]

André Eduardo Mello Cerbaro [2]

Ezequiel Somavilla Manfio [3]

Felipe Cardoso Serpa [4]

Leonardo Faccenda Zanchin [5]

Rodrigo Borille [6]

Resumo:

No cenário agropecuário brasileiro, a coturnicultura é classificada como uma das atividades que mais tem se desenvolvido. A criação de codornas japonesas (Coturnix coturnix japonica) tem despertando o interesse e atenção de pesquisadores da área avícola no sentido de desenvolver trabalhos que venham contribuir para o aprimoramento e fixação desta exploração como fonte rentável na produção animal. Na exploração de codornas para postura, o maior impacto financeiro é o custo com as rações, pois as dietas geralmente são formuladas à base de milho e farelo de soja, ambos de alto valor monetário, chegando a representar 70% dos custos. A utilização de alimentos alternativos pode ser considerada uma saída para a diminuição dos custos com o arraçoamento e viabilizando a produção de ovos e carne. Neste sentido, a farinha de ora-pro-nóbis (Pereskia aculeata Mill) precisa ser estudada, pois pode se tornar uma alternativa como ingrediente das rações, visto que seu consumo direto já é comum, principalmente por pessoas que adotam o veganismo. A ora-pró-nóbis é uma cactácea disponível na natureza, de fácil implantação, além de possuir um potencial nutricional relacionado à sua composição bromatológica, que possibilitaria seu uso como ingrediente na formulação de rações para codornas. Deste modo, objetivou-se a realização de uma revisão bibliográfica visando levantar dados existentes sobre os nutrientes de importância na nutrição das aves, podendo assim enquadrar o potencial desta planta como um alimento alternativo. Foram coletados dados de 11 artigos científicos relacionados a composição nutricional da Ora-pro-Nóbis, tabulados em Excel, quantificando uma média da sua composição bromatológica: porcentagem de matéria seca, umidade, proteína bruta, lipídeos, fibras, carboidratos e cinzas, que são de suma importância na formulação de rações. Na composição dos resultados, foi observado as seguintes médias: 11,7 % de matéria seca, 83,3 % de umidade, 23,9% de proteína, 4,9 % de lipídeos, 19,7% de fibras, 30,2 % de carboidratos, 17,2 % de fibras. Com base nas informações coletadas, conclui-se que a composição da Ora-pro-nóbis pode ser classificada como um possível ingrediente alternativo, possibilitando o seu uso nas rações destinadas a coturnicultura

Palavras-chave: Coturnicultura, nutrição animal, ingrediente alternativo

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

CARACTERIZAÇÃO DA ORA-PRO-NÓBIS COMO UM POSSÍVEL ALIMENTO ALTERNATIVO NA NUTRIÇÃO DE CODORNAS JAPONESAS

[1] Aluno de graduação. suellengazzola@gmail.com. Autor principal

[2] Graduando. andreemcerbaro@gmail.com. Co-autor

[3] Graduando. ezequielmanfio@gmail.com. Co-autor

[4] Graduando. felipe.c.serpa@gmail.com. Co-autor

[5] Graduando. faccendazanchinleonardo@gmail.com. Co-autor

[6] Docente. rodrigo.borille@ufsm.br. Orientador

Caracterização da Ora-Pro-Nóbis como um possível alimento alternativo na nutrição de codornas japonesas

No cenário agropecuário brasileiro, a coturnicultura é classificada como uma das atividades que mais tem se desenvolvido. A criação de codornas japonesas (*Coturnix coturnix japonica*) tem despertando o interesse e atenção de pesquisadores da área avícola no sentido de desenvolver trabalhos que venham contribuir para o aprimoramento e fixação desta exploração como fonte rentável na produção animal. Na exploração de codornas para postura, o maior impacto financeiro é o custo com as rações, pois as dietas geralmente são formuladas à base de milho e farelo de soja, ambos de alto valor monetário, chegando a representar 70% dos custos. A utilização de alimentos alternativos pode ser considerada uma saída para a diminuição dos custos com o arraçoamento, viabilizando a produção de ovos e carne. Neste sentido, a farinha de ora-pro-nóbis (*Pereskia aculeata Mill*) precisa ser estudada, pois pode se tornar uma alternativa como ingrediente das rações, visto que seu consumo direto já é comum, principalmente por pessoas que adotam o veganismo. A ora-pró-nóbis é uma cactácea disponível na natureza, de fácil implantação, além de possuir um potencial nutricional relacionado à sua composição bromatológica, que possibilitaria seu uso como ingrediente na formulação de rações para codornas. Deste modo, objetivou-se a realização de uma revisão bibliográfica visando levantar dados existentes sobre os nutrientes de importância na nutrição das aves, podendo assim enquadrar o potencial desta planta como um alimento alternativo. Foram coletados dados de 11 artigos científicos relacionados a composição nutricional da Ora-pro-Nóbis, tabulados em Excel, quantificando uma média da sua composição bromatológica: porcentagem de matéria seca, umidade, proteína bruta, lipídeos, fibras, carboidratos e cinzas, que são de suma importância na formulação de rações. Na composição dos resultados, foi observado as seguintes médias: 11,7 % de matéria seca, 83,3 % de umidade, 23,9% de proteína, 4,9 % de lipídeos, 19,7% de fibras, 30,2 % de carboidratos, 17,2 % de fibras. Com base nas informações coletadas, conclui-se que a composição da Ora-pro-nóbis pode ser classificada como um possível ingrediente alternativo, possibilitando o seu uso nas rações destinadas a coturnicultura.

Palavras-chave: Coturnicultura, nutrição animal, ingrediente alternativo